

Detecção da brucelose bovina e humana em matadouros no estado de Alagoas

Juliana C. C. Marques^{1*}, Artur B. de Vasconcelos¹, Leonardo A. da Silva², Luiz H. S. Lima¹, Karla P. C. da Silva³

1. Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas - UFAL; *juliana_cavalcanti-vet@hotmail.com

2. Médico Veterinário autônomo

3. Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas - UFAL

Palavras Chave: *Brucella abortus*, Epidemiologia, Diagnóstico.

Introdução

A brucelose bovina é uma doença importante principalmente para os animais destinados à produção de carne; é uma zoonose de distribuição mundial, cujo agente etiológico *Brucella abortus*, causa problemas sanitários e econômicos (PACHECO et al., 2008). A presença de bovinos acometidos por brucelose é um dos principais fatores de risco para a população humana, em particular para os magarefes, uma vez que, a possibilidade de transmissão aumenta conforme há negligência com os cuidados higiênico-sanitários no abate. Estudos que identifiquem a frequência de animais sacrificados com brucelose no estado de Alagoas são escassos, e sem relatos da frequência da infecção em trabalhadores de matadouros. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo pesquisar a presença de bovinos abatidos com Brucelose no estado de Alagoas e analisar a presença de anticorpos anti-*Brucella abortus* B-19 em humanos que trabalham em matadouros alagoanos.

Resultados e Discussão

Colheu-se amostras de sangue bovino e humano, no matadouro regional de Arapiraca e no matadouro municipal de Capela, posteriormente obteve-se o soro submetendo-o ao teste do AAT.

Das amostras de soro humano, nenhuma (0/40) foi reagente ao teste de AAT com cepa de *B. abortus* B-19. Enquanto que, nas amostras de soro bovino avaliadas, observou-se 2,08% (5/240) de animais positivos para brucelose, todos os animais abatidos no matadouro do município de Capela, perfazendo 4,17% (5/120).

Estes resultados corroboram com os observados em trabalho realizado por SANTOS et al. (2007), em São Luís – MA, que obtiveram uma frequência de 5,97% de animais soropositivos para o teste de triagem (AAT) e são inferiores aos encontrados por VIANA et al. (2010), que em uma avaliação para brucelose em matadouro frigorífico no Estado do Tocantins, Brasil, observaram uma prevalência de 16,8% de animais soropositivos.

Já em estudo realizado por TENÓRIO et al. (2008), no Município de Correntes, estado de Pernambuco, a prevalência para bovinos foi de 6,8% de animais soropositivos, obtida através dos testes de soroprecipitação lenta (SAL) e 2-mercaptoetanol (2-ME). Enquanto em humanos, a prevalência foi de 1,8% (1/56) no teste do AAT, não sendo confirmada no teste de 2-ME, o que corrobora com os dados dos municípios de Arapiraca e Capela, obtidos a partir desse estudo.

SANTOS et al. (2007) estudando brucelose em funcionários de um abatedouro na cidade de São Luiz – MA, observou uma prevalência de 10,17%, resultados esses superiores ao encontrados nesta pesquisa.

O estudo realizado demonstrou uma frequência de animais soropositivos, em que pode haver variações, uma vez que, os matadouros pesquisados recebem animais de diferentes rebanhos de diversos municípios, sem a exigência de diagnóstico para brucelose na recepção dos mesmos.

Figura 1. Área interna do matadouro municipal de Capela.



Fonte: Arquivo pessoal

Conclusões

A brucelose bovina é uma zoonose considerada como um importante problema de saúde pública em todo país, e uma realidade no estado de Alagoas, devido ao abate e comercialização de carne contaminada por *B. abortus*. Apesar da ausência de humanos positivos para a doença neste estudo, o risco de adquirir a infecção é eminente, desta forma é necessária a implantação das medidas de controle e profilaxia contempladas no Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNECBT) no estado de Alagoas.

PACHECO, A. M.; FREITAS, E. B.; BÉRGAMO, M.; MARIANO, R. S. A importância da brucelose bovina na saúde pública. *Revista científica eletrônica de Medicina Veterinária*, Ano VI – Número 11 – Julho de 2008.

SANTOS, H. P.; TEIXEIRA, W. C.; OLIVEIRA, M. M. M.; PEREIRA, H. M.; OLIVEIRA, R. A.; NEGREIROS, R. C.; SOARES FILHO, P. M.; SANTANA, S. S.; CASTRO, R. S. Brucelose bovina e humana diagnosticada em matadouro municipal de São Luís - MA, Brasil. *Ciênc. vet. tróp.*, Recife-PE, v. 10, nos 2/3, p. 86 – 94, 2007.

TENÓRIO, T.G.S.; MELO, L.E.H.; MOTA, R.A.; FERNANDES, C.H.C.; SÁ, L.M.; SOUTO, R.J.C.; PINHEIRO JÚNIOR, J.W. Pesquisa de fatores de risco para a brucelose humana associados à presença de brucelose bovina no município de Correntes, estado de Pernambuco, Brasil. *Arq. Inst. Biol.*, São Paulo, v.75, n.4, p.415-421, 2008.

VIANA, L ; BAPTISTA, F. ; TELES, J. ; RIBEIRO, A. P. C; Pigatto, C.P. Soropositividade e lesões sugestivas de brucelose em bovinos abatidos no estado de Tocantins, Brasil. *Arq. Inst. Biol.*, São Paulo, v.77, n.3, p.517-520, 2010.